

DESEMPENHO DO PLANO

Amazonas Energia 02-B

Novembro de 2024

INFORMAÇÕES GERAIS

Patrocinador: Amazonas Energia S/A
 Início do Plano: 01/02/2000
 Número de Participantes: 1.555
 Patrimônio do Plano: R\$ 399,62 milhões
 Variação Patrimonial: -0,22%
 Meta: IPCA + 3,80% a.a.

INDICADORES FINANCEIROS VS META (%)

Período	Plano	CDI	IPCA	IMA-B	Meta
36 meses	29,32	40,57	16,26	23,91	30,86
24 meses	20,12	25,57	9,78	16,02	18,56
12 meses	8,27	10,84	4,87	2,94	8,88
Ano	6,70	9,86	4,29	0,18	7,92
Mês	0,63	0,79	0,39	0,02	0,70

CENÁRIO MACROECONÔMICO

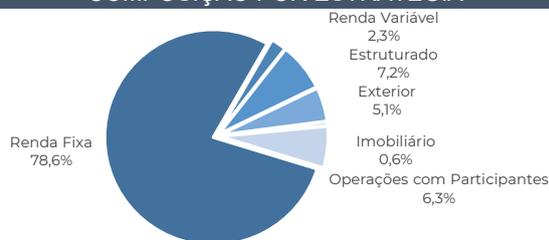
O mês de novembro teve acontecimentos relevantes. A vitória do candidato republicano nas eleições presidenciais nos Estados Unidos, juntamente com a vitória no Congresso, dá ao novo presidente suporte para implementar sua agenda de campanha, considerada inflacionária, pois deve mudar regras imigração e política comercial. Na zona do euro, a autoridade monetária busca estimular a economia visando reduzir os riscos baixistas para a atividade. Na China, dados preliminares seguem mostrando alguma recuperação da atividade após a introdução de estímulos.

No Brasil, o governo anunciou um pacote fiscal com o objetivo de viabilizar a manutenção do arcabouço fiscal nos próximos anos. Entretanto, as medidas foram avaliadas como insuficientes, que contrastou com o anúncio de desonerações do imposto de renda para pessoas físicas, fatores que contribuíram para a elevação de questionamentos, com reflexo em preços de ativos. Dessa forma, as expectativas de inflação continuaram em deterioração e a inflação corrente seguiu com uma composição incompatível com a convergência para a meta. As perspectivas desafiadoras da economia brasileira e a consequente piora expressiva dos mercados de juros e câmbio, impactaram os ativos de renda variável. Em novembro, o Ibovespa caiu 3,1%. A curva de juros reais também foi pressionada, com IMA B5+ apresentando perda de -0,23%, o IMA-B 0,02% e o IMA B5 0,36%.

PALAVRAS DO GESTOR

Com um mercado de alta volatilidade no mês de novembro de 2024, as carteiras de investimentos apresentaram no Plano 02-B uma rentabilidade de 0,63%, frente à meta de 0,70%. Apesar do ambiente altamente desafiador, a rentabilidade da carteira demonstra consistência devido às estratégias com títulos públicos de vencimento abaixo de 5 anos e à parcela alocada em CDI, além de uma alocação relativamente baixa em ativos de maior risco. A renda fixa, que compõe cerca de 80% da carteira, manteve seu papel de ancoragem dos resultados, com 0,52% no mês. O segmento de renda variável foi impactado pelo ambiente doméstico de aversão ao risco, apresentando performance de -4,70%. O segmento de estruturados, composto por fundos multimercados com diferentes estratégias, obteve performance positiva de 1,47% no mês. Já o segmento de investimentos no exterior apresentou resultado de 4,01%, mantendo seu bom histórico no ano e cumprindo a função de proteção da alocação em ações do mercado doméstico. Os segmentos de empréstimos aos participantes e imobiliário, menos suscetíveis às flutuações do mercado, obtiveram rentabilidade dentro do esperado.

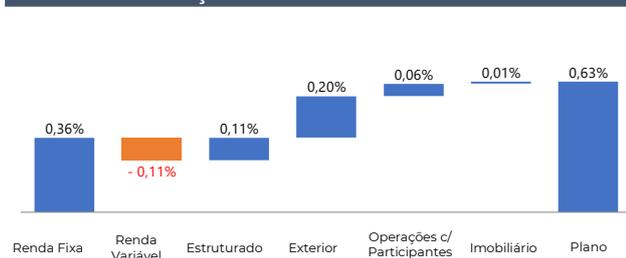
COMPOSIÇÃO POR ESTRATÉGIA



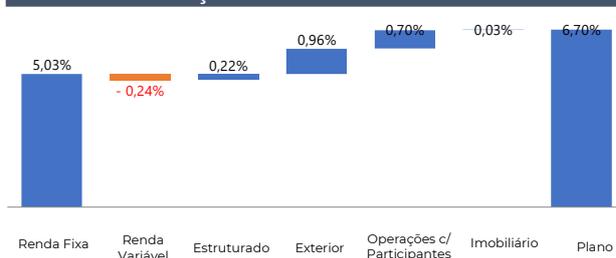
RENTABILIDADE POR SEGMENTO



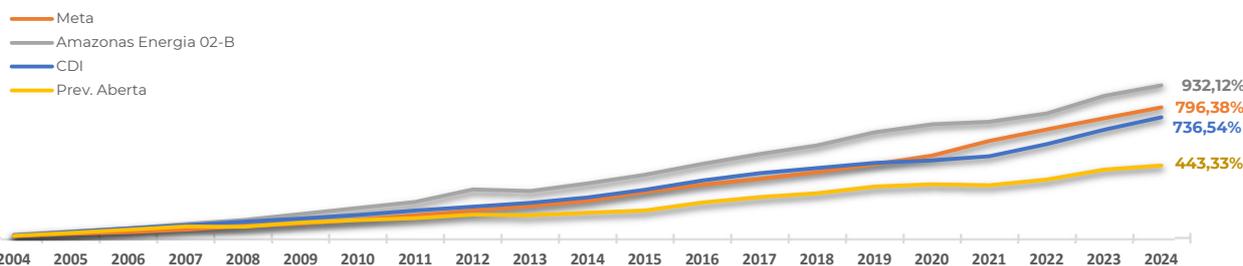
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - MÊS



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - ANO



HISTÓRICO DE RENDIMENTOS



Disclaimer: Este documento da Previnorte, é de exclusivo uso dos administradores da Fundação e pode conter informações confidenciais, protegidas por sigilo profissional. Sua utilização desautorizada é ilegal e sujeita o infrator às penas da lei.